

Regras de Verificação e Análise de Requisitos

Especificação de Requisitos:

1. Evite frases grandes

A descrição dos requisitos deve ser sucinta.

2. Utilize um vocabulário fechado

Ou seja, paralelamente à construção dos requisitos deverá ser criado um glossário de termos. Os termos utilizados na definição dos requisitos deverão estar fechados, ou seja, definidos no glossário.

3. Para cada novo requisito, atualize seus atributos

Os atributos Benefício, Situação, Esforço, etc. deverão ser atualizados a cada novo requisito. Eles forçam uma re-análise do requisito e portanto não devem ser delegados a uma tarefa futura. Essa tarefa é fundamental, pois um prazo e um orçamento sempre estarão batendo à sua porta. Lembre-se de que todos os requisitos devem ser levantados, contudo nem todos serão implementados. Se esse for o caso, ou seja, um requisito custoso demais, registre-o e o coloque em uma futura versão.

4. Defina somente um requisito por vez

É ideal que seja descrita apenas uma tarefa por requisito, devendo ser especificado um novo requisito se necessário.

Análise de Requisitos:

1. Especificação sem ambiguidade

Os requisitos devem possuir apenas uma interpretação. Assim, se um requisito não puder seguir as especificações de requisitos citadas acima, podemos ser obrigados a escrever sentenças maiores em linguagem natural. Essas sentenças geralmente são ambíguas e necessitam de maiores cuidados em sua definição.

2. Especificação consistente

Um conjunto de requisitos é dito estar inconsistente se pares de requisitos forem logicamente contraditórios ou levarem a resultados diferentes.